

O porquê das Metas Curriculares

Rosa Santos

O Despacho n.º 530612012, de 18 de abril, decreta que o desenvolvimento do ensino será orientado por Metas Curriculares e veio substituir o Despacho n.º 17169/2011 de 23 de dezembro, que veio anular o Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências e Essenciais.

De acordo com o novo decreto, as Metas Curriculares vieram clarificar e definir os conhecimentos e as capacidades a adquirir pelos alunos, destacando o que nos programas, deve ser objeto de ensino. De acordo com as emanações ministeriais este deve ser um documento de referência para o ensino, para a aprendizagem e para a sua avaliação interna e externa.

De acordo com a nota introdutória ao documento oficial, as Metas são para organizar e facilitar “o ensino, pois fornece uma visão o mais objetiva possível daquilo que se pretende alcançar, permitindo que os professores se concentrem no que é essencial e ajudando a delinear as melhores estratégias de ensino.” (MCPort, 2012, p.4)

O parágrafo que finaliza o mesmo texto introdutório, refere que as Metas Curriculares de Português incidem objetivamente nos desempenhos que os alunos deverão revelar; exigem o ensino explícito de cada desempenho (explícito através dos descritores de desempenho); e, ainda, os mentores acreditam que contribuirão para uma maior eficácia do ensino em Portugal. (MCPort, 2012, p.6)